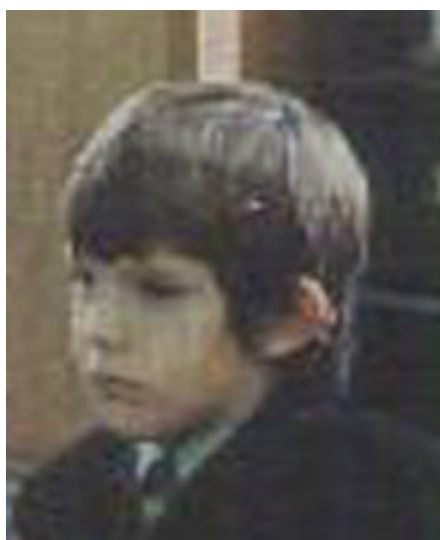


Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
História e Filosofia da Educação

A Testemunha



Trabalho realizado por Rita Mestre e Vânia Rebelo

2000/2001

FICHA TÉCNICA

Titulo original: Witness

Origem: Estados Unidos

Ano: 1985

Realização: Peter Weir

Produção: Paramount Pictures

Produtor: Edward S. Feldman

Assistentes de produção: Ruth Tighe, Lynn Stewart, Cara Giallanza

Argumento: Earl W. Wallace, William Kelley, Pamela Wallace

Fotografia : John Seale

Música: Maurice Jarre

Operador de câmara: Dan Lerner

Efeitos especiais: John Elliot

Publicitário: Michael Klastorin

Montagem: Thom Noble, Stan Jolley

Cor: Technicolor

Orientador da policia: Capt. Eugene Dooley (Philadelphia Police Dept.)

Orientador Amish: John D. King

Interpretação: Harrison Ford, Kelly McGillis, Josef Sommer, Lucas Haas, Jan Rubes, Alexander Godunov, Danny Glover, Viggo Mortensen, John Garson, Bevely May, Ed Crowley, Thimothy Carhart, Frederick Rolf, Sylvia Kauders, Maria Bradley, Brent Jenning, Patti Lupone...

Duração: 112 minutos

Estreia em Portugal: Cinemas Alfa, Apolo 70 e São Jorge (29/08/85)

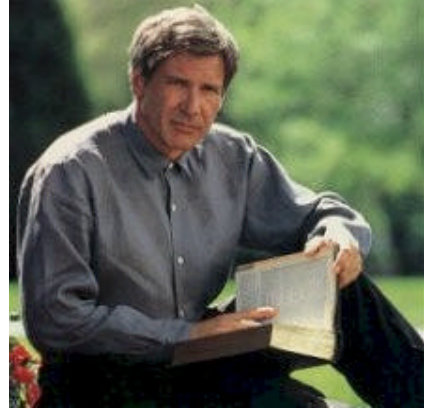
Prémios

- Oscar, em 1985, na categoria de melhor argumento escrito directamente para o cinema (Earl Wallace, William Kelley e Pamela Wallace) e de melhor montagem (Thom Noble).
- Globo de Ouro, em 1986, na categoria de melhor actor (Harrison Ford).

Actores Principais

Harrison Ford

Harrison Ford já foi comparado a várias estrelas do passado, como Gary Cooper, John Wayne e Cary Grant. Realmente todos têm muito em comum. Representam o mínimo possível, dando a impressão que se estão interpretando a si próprios. Com esse estilo, Harrison Ford tornou-se uma das maiores estrelas dos anos 80. Apareceu em mais de 25 filmes, 7 dos quais entraram na história do cinema. Até conquistar esta fama, passou pelas dificuldades comuns à maioria dos actores em principio de carreira.



Harrison Ford é filho de pai irlandês e mãe russo- irlandesa, e nasceu a 13 de julho de 1942 em Chicago, em Illinois. Foi criado numa família de classe média e teve uma adolescência normal. Ao acabar o secundário na Towship Highschool em Des Paines, ingressou num curso de inglês e filosofia no Ripon College em Wisconsin. Depois de sair do Ripon College, assinou um contrato com a produtora Columbia Pictures, quando esta fazia uma grande campanha à caça de novos talentos.

No seu filme de estreia *Dead Heat on a Merry-Go-Round* (1966), Ford faz de mensageiro de hotel. No ano seguinte deram-lhe papéis insignificantes em séries de TV como *Gunsmoke*, *The Virginian* e *Ironside*. Este parecia ser o destino de Ford, que ia sobrevivendo graças a uma outra profissão: a de carpinteiro.

Em 1973 recebeu uma nova chance tendo sido escolhido para interpretar um papel secundário em *American Graffiti*, um filme de Francis Ford Coppola e George Lucas. O filme foi um sucesso, mas o actor continuou à sombra da popularidade.

Esta caminhada difícil em busca do sucesso durou cerca de sete anos. Mas tudo mudou quando Harrison aceitou participar num filme de George Lucas, que depois de ter tentado todos os estúdios de Hollywood para levar o seu filme *Star Wars* (1977) às telas, conseguiu finalmente um orçamento pequeno através da 20 th Century

Fox. Com pouco dinheiro nas mãos e muitos efeitos especiais na cabeça, Lucas não podia contratar uma grande estrela. Optou assim por actores desconhecidos para interpretar os principais papéis e Ford encaixava-se perfeitamente nessa categoria.

Na pele do capitão Han Solo, Ford podia mostrar todo o seu charme, talento, sensualidade, bom humor e coragem que mais tarde o levariam ao Olimpo das estrelas de Hollywood.

A sua participação na continuação de *Star Wars, The Empire Strikes Back* (1980) preparou-o para uma aventura maior que aconteceria no ano seguinte. O director Steven Spielberg e o produtor Lucas tinham uma ideia antiga, que consistia em reviver os seriados dos anos 40, com os efeitos e recursos da actualidade. Era desta forma que surgia o herói dos anos 80, Indiana Jones, em *Os Salteadores da Arca Perdida*. Spielberg chamou Ford para desempenhar esse papel. O filme foi um estrondoso êxito e o público acolheu Ford com grande euforia. Ele tinha-se finalmente tornado uma estrela de cinema.

Ford procurou então papéis mais difíceis. Com o seu desempenho no filme *Witness* (1985), H. Ford foi nomeado para o óscar de melhor actor (que perdeu para William Hunt, com o filme "kiss of the Spider Woman"). No entanto o seu talento foi reconhecido com a entrega do globo de ouro para a categoria de melhor actor.

Depois disto os seus trabalhos não pararam de melhorar e o cache de aumentar. A consagração máxima chegou com o prémio Harvard's Hasty Pudding Theatrical's - O Homem do Ano 1985. Sucederam-se outros filmes tais como *The mosquito coast* (1986) e *The Fugitive* (1993) que permitiram a Ford receber mais alguns globos de ouro.

Parece que o charme de Ford não acaba, pois mesmo os seus cabelos grisalhos, não fazem diminuir a sua competência na interpretação e a simpatia com o publico. Hoje ele é claramente uma super estrela de Hollywood.

Filmografia:

Dead Heat on a Merry-Go-Round (1966)

Time for Killing (1967)

Luv (1967)
Journey to Shiloh (1968)
Zabriskie Point (1970)
Getting Straight (1970)
The Intruders / TV (1970)
American Graffiti (1973)
The Conversation (1974)
Judgement: The Court Martial of Lieutenant William Calley /TV (1975)
The Possessed /TV (1977)
Star Wars (1977)
Force 10 from Navarone (1978)
Apocalypse Now (1979)
The Frisco Kid (1979)
Hanover Street (1979)
More American Graffiti (1979)
Star Wars: Episode V – The Empire Strikes Back (1980)
Raiders of the Lost Ark (1981)
Blade Runner (1982)
Star Wars: Episode VI: Return of the Jedi
Indiana Jones and the Temple of Doom (1984)
Witness (1985) John Book
The Mosquito Coast (1986)
Working Girl (1988)
Frantic (1988)
Indiana Jones and the Last Crusade (1989)
Presumed Innocent (1990)
Regarding Henry (1991)
Patriot Games (1992)
The Fugitive (1993)
Clear and Present Danger (1994)
Mustang: The Hidden Kingdom (1994)
Sabrina (1995)
The Devil's Own (1997)
Air Force One (1997)
Six Days Seven Nights (1998)

Random Hearts (1999)

What Lies Beneath (2000)

K-19: The Widowmaker (2001)

Kelly McGillis

A actriz nasceu a 9 de Julho de 1957 em Newport Beach na Califórnia. É casada com Fred Tillman, tem duas filhas, Kelsey e Sonora, e é actualmente proprietária de um restaurante " Kelly's" em Key West, na Florida. Kelly McGillis afirma ter sido uma adolescente solitária e com excesso de peso, que encontrou um escape para a sua miséria tornando-se actriz.



Estudou no Pacific Conservatory of Performing Arts. Em 1983 fez um filme impressionante *Reuben, Reuben*, no qual desempenhava o papel da namorada que salva o poeta alcoólico Tom Conti. Foi devido ao seu bom desempenho neste filme, que o realizador Peter Weir a escolheu para o papel de uma jovem viuva amish no filme *Witness* (1985).

McGillis passou algum tempo com uma família amish para preparar este papel. Ao contracenar com Harrison Ford tornou-se uma potencial estrela de Hollywood. Em 1986 fez o filme *Top Gun*, ao lado de Tom Cruise. O seu melhor papel como actriz desde o filme *Witness*, foi como advogada de defesa de uma vítima de violação (Jodie Foster) no filme *The Accused* em 1988.

Filmografia:

- Thumbelina (1970)
- Reuben, Reuben (1983)
- Her Revenge (1984)
- Code of Honor (1984)
- Witness (1985)**
- Private Sessions (1985)
- Top Gun (1986)
- Unsettled Land (1987)
- Santabear's High Flying Adventure (1987)
- Made in Heaven (1987)
- Dreamers (1987)
- The House on Carroll Street (1988)

The Accused (1988)
Rabbit Ears Storybook Classics Collection (1988)
Winter People (1989)
Santabear's First Christmas (1989)
Cat Chaser (1990)
The Babe (1992)
Greatest Stories Ever Told: Noah and the Ark (1992)
Grand Isle (1992)
Bonds of Love (1992)
Out of Ireland (1994)
Souviens - Toi de Moi (1995)
The Outer Limits /TV (1995)
We the Jury /TV (1996)
The Third Twin /TV (1997)
When the Bough Breaks II: Perfect Prey (1998)
The Wicked Wicked West (1998)
Storm Chasers: Revenge of the Twister (1998)
Painted Angels (1998)
The Wild Thornberrys /TV (1998)
Perfect Prey (1998)
The Settlement (1999)
Ground Control (1999)
At First Sight (1999)
Morgan's Ferry (1999)
The Monkey's Mask (2000)
No One Can Hear You (2001)

Lucas Haas

Nasceu a 16 de Abril de 1976 em West Hollywood, na Califórnia. O actor foi descoberto aos quatro anos de idade. O seu educador de infância foi o principal impulsionador da sua carreira precoce, encorajando os seus pais a investir no talento do filho. O seu primeiro filme foi *Testament* (1983) quando tinha apenas seis anos. Aos oito o mundo conheceu-o devido à sua actuação em *Witness* (1985), onde desempenha o papel de um miúdo amish que testemunha um crime e aceita a protecção do policia Harrison Ford. Foi nomeado para um Emmy pelo seu desempenho em *The Ryan White Story*. Trabalhou ao lado de Jessica Lange em *Music Box*, e de Steve Martin e Liam Neelson em *Leap of Faith*. As suas ultimas aparições mostram que já não é um rapazinho. Recentemente contracenou ao lado de Winona Ryder no filme *Boys* e entrou no filme *Johns*, onde faz o papel de prostituto.



Filmografia:

Testament (1983)

Witness (1985)

Amazing Stories /TV (1985)

The Twilight Zone /TV (1986)

Shattered Spirits /TV (1986)

Solarbabies (1986)

Ryan White Story (1988)

My Dissident Mom /TV (1987)

The Wizard of Loneliness (1988)

A Place at the Table /TV (1988)

Lady in White (1988)

Amazing Stories: The Movie II (1989)

See You in the Morning (1989)

Music Box (1990)

Convicts (1990)

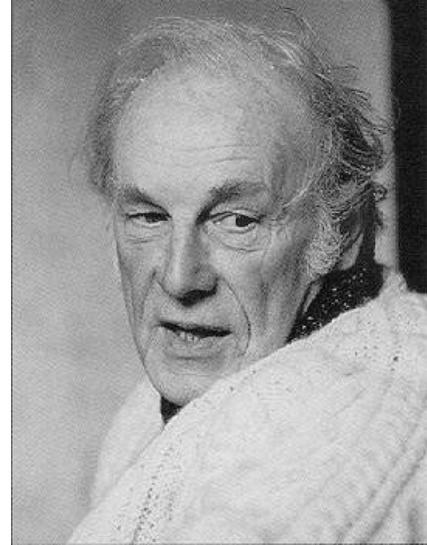
Peacemaker /TV (1991)

Rambling Rose (1991)
The Perfect Tribute (1991)
The Perfect Tribute (1991)
Leap of Faith (1992)
The Young Indiana Jones Chronicles: Passion for Life (1992)
Alan Naomi (1992)
Warrior Spirit /TV (1994)
Boys (1996)
Johns (1996)
Kiss Tell /TV (1996)
Everyone Says I Love You (1996)
Mars Attacks (1996)
Breakfast of Champions (1998)
David and Lisa (1998)
Running Free (2000)

Jan Rubes

O actor Jan Rubes nasceu a 6 de junho de 1920 em St. Volyne, na Checoslováquia. Formou-se no Prague Conservatory of Music em 1945. Em 1948, foi seleccionado para representar o seu país no Festival Internacional de Música em Geneva arrebatando o primeiro prémio.

Em 31 de dezembro de 1948, Rubes emigrou para o Canadá para continuar as suas actividades musicais. Manteve-se associado à Canadian Opera Company, onde interpretou vários papéis tais como Boris em Boris Godunov, Schigolch em Lulu e Mephisto em Fausto.



Actuou no Festival de Vancouver em 1958, onde desempenhou o papel de Joan Sutherland em Don Giovanni. Em 1975, apareceu no Stratford Festival's Third Stage, dirigindo as peças de teatro *The Fool* e *Adriane Auf Naxos*.

Embora a música fosse sempre a sua grande paixão, o seu talento como actor foi também reconhecido, ao entrar na séries televisivas *The Day My Grandad Died* (1977) e *Charlie Grant's War*. Recebeu o prémio Earle Grey pelo seu desempenho no filme *The Two Men*.

Muitos espectadores conhecem-no pelo seu desempenho no filme *Witness* ao lado de Harrison Ford, no papel de um patriarca amish. Mas Rubes não parou por aqui, interpretou muitos outros papéis em filmes como *One Magic Christmas*, *Dead of Winter* e *Class Action*. Desempenhou grandes papéis em filmes musicais, entre os quais se destacam *Man of La Mancha*, *The Sound of Music* e *South Pacific*.

Filmografia:

- Forbidden Journey (1950)
- The Incredible Journey (1963)
- Lions for Breakfast (1975)
- Deadly Harvest (1977)

Mr. Patman (1980)
The Amateur (1981)
Your Ticket Is No Longer Valid (1981)

Charlie Grant's War/TV (1984)

Witness (1985)

One Magic Christmas (1985)

Murder in Space/ TV (1985)

Kay O'Brien/ TV (1986)

Dead of Winter (1987)

Something About Love (1988)

The Outside Chance of Maximilian Glick (1988)

The Kiss (1988)

Blood Relations (1988)

The Experts (1989)

Divided Loyalties (1989)

Courage Mountain (1989)

Blind Fear (1989)

Descending Angel/ TV (1990)

The Amityville Curse/ TV (1990)

Class Action (1991)

Deceived (1991)

Max Glick/ TV (1991)

On My Own (1992)

D2: The Mighty Ducks (1994)

Roommates (1995)

The Third Twin/ TV (1997)

Music From Another Room (1998)

The White Raven (1998)

Nightmare Man (1999)

Believe (2000)

Anthrax (2001)

Alexander Godunov

Nasceu em Sakhlín, Islandia, e começou a estudar música aos nove anos, no Riga Ballet School. Depois de ter acabado o curso, andou em torneé com a Companhia de Ballet Clássico de Moscovo. Em 1971 juntou-se à Companhia de Ballet Bolshoi, recebendo críticas muito positivas pelas suas actuações em *Swan Lake*, *Giselle* e noutros trabalhos contemporâneos. Ganhou uma medalha de ouro na Competição Internacional de Moscovo e no mesmo ano foi muito elogiado quando a sua companhia andou em digressão pelos Estados Unidos.



Godunov foi identificado como um potencial desertor e isso não lhe permitiu viajar durante cerca de cinco anos. Em Outono de 1979 desertou de facto. Dançou na American Ballet Theater até 1982. A sua carreira como actor começou com a actuação no filme *Witness*, no papel de Daniel, um fazendeiro amish. Um crítico do NY Times descreveu a sua presença neste filme como a mais fascinante. Tornou-se cidadão americano em 1987.

Foi encontrado morto na sua casa em West Hollywood, umas semanas após ter gravado o seu último filme em Budapeste.

Filmografia:

Anna Karenina (1975)

Godunov The World to Dance In (1983)

Witness (1985)

Die Hard (1988)

Waxwork 2 Lost in Time (1991)

The Dogfighters (1996)

O realizador

Conhecido como autor de dramas complexos e temperamentais, **Peter Weir** é visto como um dos mais sólidos directores em Hollywood. Realizou muitos filmes, onde lançou alguns dos actores actualmente mais conhecidos, como Harrison Ford, Mel Gibson, Robin Williams e Jim Carrey.

Filho de um agente imobiliário, Weir nasceu em Sydney a 21 de Agosto de 1944. Depois de ter tentado dirigir os negócios do seu pai, passou algum tempo viajando pela Europa. Regressou à Austrália, e arranhou um lugar na Commonwealth Film Unit, onde aprendeu a arte de fazer documentários e filmes educacionais.

Weir obteve reconhecimento internacional (prémio Australian Film Institute Best Director) com o filme *Gallipoli* em 1981.

Com o filme *Witness*, cuja história retracts uma família amish, Weir deu o primeiro passo para o sucesso em Hollywood. Com este filme obteve a sua primeira nomeação para o Oscar de melhor realizador.

De seguida realizou o filme *The Mosquito Coast*, onde contou novamente com a participação de Harrison Ford .

Peter regressou em 1989 com *Dead Poets Society*, escolhendo para o papel principal Robin Williams. Este filme trouxe a Weir a sua segunda nomeação para melhor realizador.

Filmografia:

- Three to Go (1971)
- The Cars That Ate Paris (1974)
- Picnic at Hanging Rock (1975)
- The Last Wave (1977)
- The Plumber (1980)
- Gallipoli (1981)
- The Year of Living Dangerously (1983)

Witness (1985)

The Mosquito Coast (1986)

Dead Poets Society (1989)

Green Card (1990)

Fearless (1993)

The Truman Show (1998)

Picnic at Hanging Rock (1998)

RESUMO DO FILME

Samuel, um jovem amish em viagem com a sua mãe Rachel, testemunha o assassinio de um agente da policia numa casa de banho pública de uma estação de comboios.

Constituído como única testemunha ocular do crime, Samuel, numa das idas à esquadra, identifica através de uma fotografia o tenente McFee, um prestigiado agente da brigada dos narcóticos, como o responsável pelo assassinio cometido. Ao descobrir o envolvimento de vários policias no crime, John Book, o detective encarregado de investigar o caso, sente-se na necessidade de proteger Samuel e Rachel. Leva-os de volta para a sua comunidade na qual se refugia para evitar que a criança e a mãe sejam descobertos.

MOMENTOS DO FILME

1º Momento: Funeral

Todos os membros da comunidade amish se reúnem para celebrar o funeral de Jacob Lapp, marido de Rachel Lapp. É oferecido um almoço a todos os presentes, sentando-se homens e mulheres em mesas diferentes.

2º Momento: Viagem para a grande cidade

No dia seguinte, Rachel, Eli e Samuel partem de carroça em direcção à estação do comboio que os levará a Filadélfia. No momento da despedida Daniel oferece a Samuel um brinquedo de madeira feito manualmente, e pede à criança para ter cuidado com os ingleses.

3º Momento: Curiosidade da criança

Na estação dos comboios, todas as pessoas os observam e comentavam as suas roupas. Como o comboio se atrasou, Rachel e Samuel são obrigados a permanecer durante algum tempo na estação. Samuel continua a observar tudo e todos com grande curiosidade.

4º Momento: Crime

Samuel pede à mãe para ir aos sanitários. Na casa de banho, encontra um indivíduo a lavar as mãos e de seguida entra numa das casas de banho. Ouve barulho e por uma fresta vê o indivíduo ser assassinado brutalmente por dois homens, um dos quais de raça negra.

5º Momento: Chegada da policia

A policia chega ao local do crime. Samuel é identificado como a única testemunha ocular do crime. O detective encarregue do caso, John Book, aproxima-se de samuel e começa a interroga-lo. Book diz a Samuel que o seu dever é relatar como tudo aconteceu e contar tudo o que viu. O rapaz assustado diz que foram dois homens, um de raça negra e não schtumpig. Book fica intrigado com esta expressão e a mãe explica que schtumpig é uma expressão amish que significa pequeno.

Entretanto a criança e a mãe são levados no carro da policia até um bar onde Book pensa encontrar um suspeito que corresponda à descrição de Samuel. Os policia entram no bar e passado algum tempo trazem um possível suspeito para a criança identificar como o criminoso. Samuel muito assustado acena que não. Rachel muito preocupada com a situação diz a Book: " Não quero o meu filho envolvido em tanta violência, pois esses não são os nossos hábitos". Book leva Rachel e Samuel para pernoitarem em casa da sua irmã. Antes de adormecerem Rachel e o filho fazem as suas orações.

6º Momento: Identificação do assassino

No dia seguinte, o detective leva-os à esquadra para a criança observar alguns dos possíveis suspeitos. No corredor Rachel diz a Book: "Não gosto de ver o meu filho passar tanto tempo com um homem armado e sempre à cacetada a toda a gente". Book fica admirado com a expressão "cacetada".



Samuel observa os suspeitos mas não identifica nenhum como o autor do crime. Porém, ao passear pela esquadra, a criança identifica através de uma fotografia o tenente McFee, um prestigiado agente da brigada dos narcóticos. Book vai ter com Paul, seu superior, e diz-lhe que já sabe quem é o assassino. recorda um caso ocorrido à cerca de quatro anos e afirma que estão vários policia envolvidos no crime. Paul pede o máximo de segredo a Book. No parque de estacionamento, McFee tenta matar Book, chegando mesmo a atingi-lo.

7º Momento: Regresso à comunidade amish

Imediatamente o detective vai buscar Samuel e Rachel e leva-os para a comunidade amish, uma vez que este é um local seguro onde ninguém os pode encontrar. Book, ferido, é recolhido por Raquel e pelo avô. Chamam o curandeiro da comunidade que lhe receita chás, ervas e leite.



8º Momento: Identificação dos Lapp

Entretanto na grande cidade, os policiais começam a procurar por comunidades amish onde existam famílias com o apelido de Lapp. O xerife da localidade informa-os que é muito difícil encontrar famílias amish com o nome Lapp. Existem muitas e, além disso, eles não têm telefone, o que torna quase impossível encontrá-los. Na quinta, Book ainda em convalescência, é observado com olhar intrigado pelos homens da comunidade que recriminam a presença do inglês.

9º Momento: Diálogo avô-neto

Samuel encontra a arma de Book. O polícia repreende o miúdo e diz-lhe que nunca deve mexer numa arma carregada, porque é muito perigosa. Book descarrega a arma e deixa Samuel pegar-lhe. Entretanto, Rachel entra no quarto e vê o filho com a arma na mão, olha-o com uma expressão reprovadora e diz-lhe para sair do quarto. Rachel exige que Book respeite os costumes da comunidade Amish enquanto estiver em sua casa, e pega na arma com repugnância, para a esconder. O avô Eli tenta explicar o quanto são perigosas as armas, e reafirma que a violência não faz parte dos seus princípios: "Esta arma serve para tirar vidas humanas. Segundo a nossa religião, é pecado tirar a vida a alguém. Isso só a Deus compete. Quando houve guerras disseram-nos: Tens de lutar, tens de matar. É a única forma de preservar o bem. Mas nunca há apenas uma única forma de fazer as coisas. Lembra-te disso".

10º Momento: Book faz-se passar por amish

Book pergunta por um telefone e Rachel diz-lhe que só os Gunters, que são menonitas, é que têm telefone e frigorífico. Ele terá que se deslocar à cidade. Rachel arranja-lhe um fato do seu marido de maneira a que Book possa fazer -se passar por um membro da



comunidade e passe despercebido aos estranhos. Ela refere que o casaco não tem botões, mas sim colchetes, pois os botões são "hochmut", ou seja, um sinal de vaidade. O polícia vai à cidade com Eli e com Samuel e, finalmente, consegue falar num telefone público com um seu amigo polícia.

11º Momento: Adaptação a quinta

Rachel, em casa, faz compotas, enquanto Samuel mostra a quinta a Book, explicando-lhe de que



modo a água é transportada para a casa. Book tenta arranjar o carro e aparece Eli. Book queixa-se a Eli que não tem nada para fazer e este diz-lhe que ele o pode ajudar a mugir as vacas às 4:30h da manhã.

12º Momento: Música

Book, acompanhado por Rachel, tenta arranjar o rádio do carro. Passado algum tempo, o rádio fica finalmente a funcionar. O polícia pega na mão de Rachel e começam a dançar. Neste momento, aparece Eli que deita um olhar reprovador a Rachel e a repreende. Ela diz-lhe que não fez nada contra os preceitos da "Ordnung". Eli continua com tom repreensivo dizendo: " Trazes este homem para nossa casa, com uma arma na mão! Trazes o medo para esta casa! Medo dos ingleses que possam vir busca-lo armados".

Rachel continua a afirmar que não cometeu nenhum pecado. Eli adverte-a que toda a comunidade já comenta a situação e que pensam mesmo contactar o bispo para a banir. Se tal acontecer o velho deixa de poder aceitar o quer que seja das suas mãos e de poder sentar-se consigo à mesa.

13º Momento: Construção do celeiro

Toda a comunidade participa na construção do celeiro de um casal recém casado. Como Book percebe um pouco de carpintaria participa também na tarefa. O avô Eli adverte que apenas têm um dia para erguerem o celeiro. Eli coordena o levantamento das estacas, onde todos os homens da comunidade ajudam. Entretanto as mulheres preparam as refeições, distribuem água pelos homens e bordam. As crianças observam e brincam.

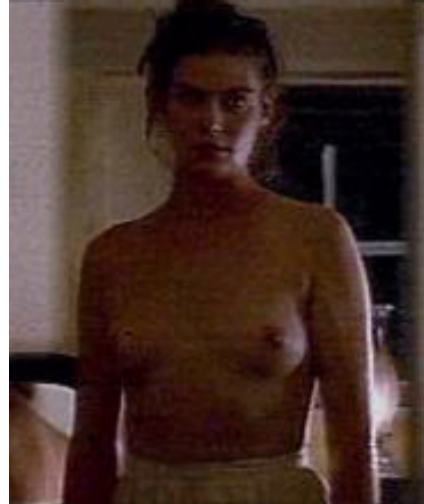


Na hora da refeição o almoço é servido em primeiro lugar aos homens.

Enquanto bordam uma amiga de Rachel diz-lhe que na comunidade se fazem conjecturas àcerca do que se passa entre ela e o inglês. Rachel muito calmamente afirma que são apenas boatos. No final do dia, o celeiro está construído e todos regressam a suas casas cantando.

14º Momento: Romance proibido

À noite, enquanto Rachel toma banho, Book dirige-se ao seu quarto e fica a observá-la. Esta olha-o fixamente, mas Book baixa a cabeça e retira-se para o seu quarto. De manhã, Book diz a Rachel que foi melhor assim, pois caso contrário ele teria de ficar ou ela teria de partir. John vai até à cidade telefonar para o seu amigo e é informado de que este morreu no dia anterior no cumprimento do dever. De seguida liga para a casa de Paul e diz que o vai apanhar.



15º Momento: Amor supera princípios

Samuel brinca com um brinquedo de madeira que lhe foi oferecido por John Book. Lá fora Eli e Book colocam o ninho dos pássaros consertado no lugar. Ao entrar em casa, Eli diz a Rachel para arranjar as roupas do policia porque ele se vai embora: "Ele vai voltar para o seu mundo, para o seu lugar". Sozinha na cozinha a jovem observa Book e um pouco hesitante retira a touca e vai ao seu encontro.



16º Momento: Invasão da quinta

Os três policiais encontram finalmente a quinta amish e invadem a casa com violência. Paul diz a Rachel que não quer fazer mal ao seu filho. Apenas quer que lhe entreguem John Book. Eli que se dirige para a casa apercebe-se e quando grita por Book é agredido por um dos policiais. Book pressente que há perigo e diz à criança para se esconder na quinta vizinha. No entanto a criança não lhe obedece e volta para trás.



Entretanto, Book tenta por o carro a trabalhar, mas não consegue. Então atrai os policiais para o celeiro, onde dois deles acabam por morrer. O miúdo volta para casa e o avô faz-lhe sinal para ele ir tocar o sino. Ao tocar o sino, toda a comunidade vem em seu auxílio. Ao ouvir o sino, Paul toma Rachel como refém.



Entretanto surge Book que consegue que Paul acabe por se render. Chega a policia local e Paul é detido. Pela janela Samuel observa, mas Rachel ao aperceber-se afasta-se.



17º Momento: Despedida

Chega o momento da despedida. Book vai ter com Samuel à beira do rio. Sem palavras dá-lhe apenas um beijo na cabeça e vai-se embora. De seguida vai ter com Rachel da qual se despede apenas com um sorriso. Eli diz-lhe para ter cuidado com os seus ingleses. Finalmente Book parte, restabelecendo-se novamente o equilíbrio na comunidade e deixando o caminho livre para o seu rival David.



ANEXOS

1. OS HAMISH

Origem e princípios religiosos:

Os amish são originários da Europa e seguidores de Jakob Ammann, um velho dissidente menonita do século XVII, que defendia a excomunhão para qualquer menonita que dissesse uma falsidade. Ammann introduziu ainda o acto de lavar os pés no serviço religioso, idealizou uniformes para os membros da igreja e era absolutamente contra qualquer ligação da igreja ao estado.

Os Amish instalaram-se principalmente na Suíça, França, Alemanha, Rússia e Holanda. Com a migração para a América do Norte os Amish foram gradualmente desaparecendo da Europa.

AS comunidades Amish estenderam-se por toda a Pensilvânia, Ohio, Indiana, Illinois, Iowa, Nebraska, Kansas e Ontario, onde se podem encontrar actualmente alguns dos maiores grupos de amish. Estudos recentes, apontam para a existência de aproximadamente 100000 amish. Depois de 1850, surgem conflitos entre grupos mais tradicionais, que queriam perpetuar os seus ideais, e grupos mais reformadores que se queriam adaptar a uma "nova ordem".

Aqueles que continuavam o estilo de vida característico dos Amish são membros da "Old Order Amish Menonite Church". Em meados de 1950 existiam nos Estados Unidos e Canadá cerca de cinquenta grupos da antiga ordem dos Amish. Os grupos estavam divididos por distritos de igrejas que são congregações autónomas compostas por setenta e cinco membros baptizados. No caso do distrito ser muito numeroso é novamente dividido, porque as reuniões são de dois em dois domingos em casa de cada um dos membros, não existindo assim edifícios próprios com a função específica de igreja. Cada distrito é composto por um bispo, dois ou quatro padres e um ancião, mas não existem conferências gerais, grupos missionários ou agências cooperativas. As reuniões duram cerca de três a oito horas e os sermões são normalmente em alemão. Os homens sentam-se na frente, e as mulheres um pouco mais atrás.

O bispo é a cabeça do distrito de Amish. É o responsável pela celebração dos casamentos, funerais, batismos e serviços de comunhão. Compete-lhe divulgar as regras do grupo, e assume o papel de juiz, na resolução de disputas que surgem entre sócios da comunidade.

Segundo a doutrina formal dos Amish, a comunidade é festejada duas vezes por ano. Entre os dezassete e os vinte anos, os adultos entram formalmente na igreja e é nesta altura que são baptizados. A Bíblia é o texto sagrado dos Amish. Interpretam a Bíblia literalmente e aplicam-na ao seu estilo de vida. Além das sagradas escrituras, existem ainda regras verbais, as chamadas "Ordung", que não se encontram escritas, mas são conhecidas por todos os membros da comunidade. Alguns dos princípios segundo os quais os Amish se regem são a obediência às escrituras bíblicas, e principalmente a continuação dos costumes rurais do século XVII.

No caso de desvio às suas leis, são aplicadas várias sanções. O primeiro passo pode envolver sanções informais, como juízos de valor, mexericos e o ridículo. O segundo passo é advertência do clero e o último, é o castigo ou "Meidung", que significa proibição. Medida severa, só em último recurso é que é utilizada. Ninguém pode falar, sentar-se à mesa e aceitar o que quer que seja das mãos do pecador.

Vestuário e Habitação:

Os Amish são facilmente reconhecidos pelo seu vestuário e pelo seu estilo de vida. Os homens usam chapéus pretos de coroa baixa e borda larga, feito em casa, com colchetes em vez de botões que são considerados como sinal de vaidade. As calças são compridas sem pregas e apenas usadas com suspensórios, pois os cintos, as gravatas e as luvas são igualmente proibidos.

No que diz respeito às mulheres usam vestidos longos de cor sólida e aventais, capas pelos ombros, meias pretas de algodão e sapatos pretos. Há uma particularidade interessante no traje das mulheres: a cabeça anda sempre coberta, dentro de casa por uma touca branca e na rua por uma touca preta. Uma das características importantes é o facto de as jóias serem expressamente proibidas,

pois estas também são sinal de vaidade, e este povo é reconhecido pelo seu comportamento humilde.



Os rapazes solteiros não devem usar barba, enquanto os homens casados são obrigados a deixar a barba crescer. Para as mulheres apenas as tranças são permitidas.



As casas são claras e grandes, porque têm famílias numerosas, e porque vive na mesma casa mais do que uma geração. Normalmente a cozinha é a maior assoalhada, e todo o mobiliário da casa é feito manualmente. Não podem ter quadros, espelhos e fotografias em casa, porque são sinal de orgulho, que é considerado um pecado cardeal.

Actividades desenvolvidas:

O tempo de lazer está limitado. Dedicam a maior parte do seu tempo à agricultura. São considerados excelentes agricultores apesar de recusam o uso de tecnologia moderna. Os Amish recusam o telefone e a electricidade, utilizam cavalos e carroças em vez de carros. Alguns utilizam bicicletas que são um dos poucos elementos extrínsecos aceites pela sua cultura. Não têm televisão e rádio. Também não assistem a concertos, filmes, eventos desportivos e não lêem revistas ou jornais. As bebidas, o jogo e a música não fazem parte dos seus hábitos.



Dedicam-se nos tempos livres a actividades da igreja, excursões, piqueniques e visita a amigos e vizinhos. Não comemoram feriados, apenas o Natal e a Páscoa. Mas mesmo a comemoração do Natal, é sóbria. Às crianças são atribuídos pequenos presentes, feitos manualmente.



Familia:

Os jovens amish são obrigados a casar com membros do distrito vizinho. Por volta dos dezasseis anos, os rapazes têm permissão para começarem a cortejar uma rapariga durante as actividades da igreja ou em casa.

Não é dada grande importância ao amor e à paixão, pois o que importa é o casal ser portador de qualidades, como a vontade para trabalhar, honestidade, confiabilidade e a alegria. A permissão para casar é primeiro dada pelo bispo, e somente depois pelo pai da rapariga. Os casamentos são cerimónias simples, sem anéis, flores, música ou padrinhos.

Educação:

As crianças amish frequentam o ensino primário mas em escolas próprias da comunidade, onde lhes são ensinadas as escrituras bíblicas e onde são preparadas para a vida activa na comunidade. Não prosseguem os estudos porque para isso teriam de ir para escolas oficiais.



As escolas fornecem aos estudantes não só conhecimentos mas também valores sociais. Os professores oferecem-se como modelos. Ao agirem, os professores reforçam, com as suas lições e as suas vivências, a educação familiar. Os Amish escolhem cuidadosamente os professores procurando assim garantir que os seus filhos, não sejam apenas instruídos a ler e a escrever, mas também educados no respeito dos valores amish.



Outro aspecto importante do sucesso das escolas amish é resultante à forte participação de alunos nas aulas. Tomando como base o valor da cooperação, os professores explicam a lição a alguns alunos que são depois convidados a dar a informação aos seus colegas e a alunos do ano inferior. Utilizando este método, reforçam a coesão do grupo e fazem desaparecer a competição. Os estudantes amish devem tentar sempre fazer melhor, mas não fazer melhor que os outros. Outro aspecto característico da escola amish é a participação de toda a comunidade. Uma escola amish não tem reitores, nem directores. Em vez disso tem uma direcção, constituída por pais dos alunos, que tratam de todos os assuntos escolares. A comunidade como um todo exemplifica o mundo em que esses alunos um dia irão fazer parte.

2. ALGUMAS CRITICAS CINEMATOGRAFICAS

Virginia Hinch

" gostei do filme sob vários aspectos. As interpretações eram excelentes, especialmente a doce e inocente equipa mãe e filho interpretados por Kelly McGillis e Lucas Haas. Ford estava bem como de costume; posso mesmo afirmar que foi um dos seus melhores papeis.

Embora não saiba muito a respeito dos Amish, posso honestamente dizer que achei a sua representação verdadeiramente credível. Um dos aspectos importantes neste filme é o facto de não recorrer aos usuais truques de Hollywood, por exemplo, nas cenas finais não aparecem os amish a enfrentar os maus com os utensílios próprios da agricultura."

Lew Brodsky (Springfield ,VA)

O director australiano Peter Weir criou uma pequena obra prima. Os desempenhos principais estão a cargo de Harrison Ford no papel de detective John Book, e de Kelly McGillis, a viuva amish pela qual se apaixona. Temos ainda retratado pelo jovem Lucas Haas, um miúdo amish que é a testemunha de um brutal crime. Mas o que faz este filme distinguir-se é a sua riqueza em contrastes. Weir compara constantemente a fúria de uma cidade violenta e corrupta com a cultura pacifista e purificada dos amish. Mais do que outros realizadores, Peter Weir tem uma aptidão especial para transmitir pensamentos, paixões, receios, e outras emoções humanas sem diálogos extravagantes. Sob a sua realização, Ford, McGillis e Haas usam uma linguagem corporal que permite envolver a audiência e tornar a história atraente.

Greyhater (Corona)

" Este filme para mim é mágico. O coração da história passa pela dificuldade de um detective da cidade se integrar na cultura amish, e centra-se na sua relação com uma mulher amish jovem e bonita e com o seu filho. Como se diz, extremos opostos atraem-se. Kelly McGillis teve um desempenho excepcional neste filme(o seu primeiro filme penso eu). É também um dos melhores papeis de Harrison Ford. E o Lucas Haas é bastante convincente durante todo o filme.

A cena da construção do celeiro é especialmente interessante, pois mostra de uma forma simples a importância da interação entre as famílias.

Witness coloca as personagens num local fora da selva urbana, mostra-nos o estilo de vida de uma comunidade amish, um tema nunca retratado por outros filmes. Infelizmente, o filme oscila em tratar a história dos amish, o amor entre Book e Rachel, a história da "testemunha" e dos policiais corruptos.

Este filme surgiu após Harrison Ford ter desempenhado apenas papéis secundários. Mas ele é bastante convincente no papel do polícia bom que arrisca a sua vida para proteger o jovem Samuel. A personagem foi tão bem recebida, que o actor recebeu imediatamente uma nomeação para o oscar do melhor actor.

Terry L. Jeffress

O filme Witness cria suspense e dá a conhecer a cultura amish sem fazer qualquer julgamento. O guião pretende ter algum simbolismo religioso. Assim, Book (sinónimo de bíblia) e John percebe alguma coisa de carpintaria (Cristo era filho de um carpinteiro). Com este cenário é de esperar que John Book funcione como uma figura salvadora. Podemos também encontrar outros níveis de simbolismo. Por exemplo, quando John chega, o seu carro choque contra um poste que sustenta uma casa de madeira de pássaros o que pode querer representar o perigo que ameaça a comunidade amish ou mesmo Rachel. Antes de partir, Book repara a casa dos pássaros o que representa a reconquista da paz pela comunidade ou a recomposição de Rachel após o romance com Book e a morte do seu marido.

SITES

[Http://us.imdb.com](http://us.imdb.com)

[Http://www.oscar.com](http://www.oscar.com)

[Http://www.eonline.com](http://www.eonline.com)

[Http://www.movies.yahoo.com](http://www.movies.yahoo.com)

[Http://www.checkout.com/movies](http://www.checkout.com/movies)

[Http://www.harrison.ford.com](http://www.harrison.ford.com)

[Http://www.the_movie_times.com](http://www.the_movie_times.com)

[Http://www.uol.com.br/cinemaonline](http://www.uol.com.br/cinemaonline)

[Http://www.webcine.com.br](http://www.webcine.com.br)

[Http://www.terra.com.br](http://www.terra.com.br)

[Http://www.revistadvd.com.br](http://www.revistadvd.com.br)

[Http://www.members.tripod.com](http://www.members.tripod.com)

[Http://www.800padutch.com](http://www.800padutch.com)

[Http://www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk)

[Http://www.geocities.com/hollywood](http://www.geocities.com/hollywood)

[Http://www.reel.com](http://www.reel.com)

[Http://www.film.com](http://www.film.com)

[Http://www.stanford.edu](http://www.stanford.edu)

[Http://www.movething.com](http://www.movething.com)

